

ACTA DA REUNIÃO ORDINARIA DE 18/1/977

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

No dia dezoito de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete, nesta cidade de Aveiro, edificio dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu a mesma Câmara sob a presidência do Sr. Dr. José Girão Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng^o. Francisco Soares Pinheiro, Dr. José da Cruz Neto, D. Zulmira Eneida de Sousa e Silva Cristo Barreto Cerqueira, Orlando Moreira de Campos Cruz e Dr. Vitor Manuel Cepeda Mangerão. - -

Declarada aberta a reunião pelo Sr. Presidente, foi aprovada com dispensa de leitura a acta da reunião anterior, que vai ser assinada. - - - -

Em seguida foi deliberado considerar devidamente justificada a falta dada pelo Vogal Sr. Eng^o. Carlos Lourenço Bóia, sendo dado início aos trabalhos. - - - -

Saudação ao Povo do Concelho - O Senhor Presidente iniciou a reunião proferindo as seguintes palavras: " Como primeiro presidente eleito, queria dirigir uma saudação especial às pessoas do concelho de Aveiro, agradecer-lhes a confiança que depositaram em nós, e dizer-lhes que sentimos a profunda responsabilidade dessa mesma confiança. - - - -

Em meu nome pessoal, e no de toda a Câmara, prometo que tudo faremos para corresponder a esse voto de confiança. - - - -

Sentimo-nos extremamente honrados por nos sentarmos nestas cadeiras - eu dir-vos-ia até que me sinto um pouco emocionado por me sentar pela primeira vez nesta cadeira, onde passaram tantos aveirenses ilustres. - - - -

À Imprensa eu queria fazer uma referência especial, dirigir-lhes também uma saudação especial, afirmar-lhes ^{que} podem contar com a nossa colaboração, com tudo o que necessitarem para o vosso trabalho, que respeitamos. Esta Câmara estará inteiramente aberta para vos fornecer todos os elementos que entenderam dever colher junto de nós. - - - -

Esperamos a vossa crítica, a vossa crítica construtiva, pois é na crítica construtiva que avançaremos na resolução dos problemas." - - - -

Reuniões - O Sr. Presidente disse que talvez as pessoas estranhassem o facto de as reuniões não serem públicas e deu a conhecer que tal facto resulta do Decreto-Lei nº. 701-A/76, de 29 de Setembro, que no seu nº 2 do artigo 45º., estabelece que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia deverão rea

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

lizar uma reunião pública mensal. - - - - -

Também deu a conhecer que, na primeira reunião, a Câmara tinha optado por fazer reuniões públicas na primeira e na terceira terças-feiras de cada mês, para permitir que as pessoas acompanhassem melhor o que se vai passando na Câmara. - - - - -

Deu ainda a conhecer as resoluções tomadas na última reunião, respeitantes à distribuição dos pelouros, presidência dos órgãos consultivos e representação no Conservatório Regional de Aveiro "Calouste Gulbenkian". - - - - -

Mercado de José Estevão - Arrematação de bancas - Em face da participação do cobrador António Maria Novo, foi deliberado, por unanimidade, pôr em arrematação, nas condições habituais, o direito de ocupação da banca nº. 19 da Placa A do Mercado de José Estevão, devendo a arrematação realizar-se no dia 1 do próximo mês de Fevereiro, pelas 21,30 horas. - - - - -

Mercado de Manuel Firmino - Arrematação de bancas - De harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária de 11 de Janeiro corrente e editais publicados para o efeito, o Sr. Presidente mandou pôr em arrematação o direito de ocupação das bancas nºs. 10, 11 e 12 da Placa M do Mercado de Manuel Firmino, tendo-se constatado que não apareceu qualquer interessado. - - - - -

Nestes termos, foi deliberado, por unanimidade, pôr as aludidas bancas em arrematação na reunião que deverá realizar-se em 1 do próximo mês de Fevereiro, pelas 21,30 horas. - - - - -

Funcionalismo municipal - Licença por doença - Devidamente confirmados pelo Delegado de Saúde deste concelho, foram presentes e deferidos os requerimentos em que os serventes Francisco Pereira e António Nunes de Oliveira, solicitam licença por doença em virtude de continuarem doentes e impossibilitados de exercer aquelas funções. - - - - -

Funcionalismo municipal - Vencimentos - A Câmara tomou conhecimento do teor do Decreto-Lei nº. 923/76, de 31 de Dezembro, que estabelece os novos vencimentos dos trabalhadores da função pública, sendo deliberado, por unanimidade, proceder ao pagamento das remunerações pela forma prescrita naquele diploma. - - - - -

Afixação de cartazes de propaganda na Feira de Março - Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso para a afixação de cartazes de propaganda comercial no recinto da Feira de Março, devendo as propostas dar entrada na secretaria, até às 17 horas e 30 minutos do dia 8 do próximo mês de Fevereiro. - - - - -

J. M. ...
H. Cerqueira
1976

reiro. - - - - -

Serviços sonoros da Feira de Março - Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso para a exploração da publicidade sonora no recinto da Feira de Março, devendo as propostas dar entrada na secretaria até às 17 horas e 30 minutos do dia 8 do próximo mês de Fevereiro. - - - - -

Afixação de cartazes publicitários nas paredes interiores do Mercado de Manuel Firmino - Procedeu-se à abertura da única proposta recebida para a exploração em epígrafe, na importância de 61 500\$00, pelo período de 3 anos, oferecida pela firma Publimagem - Publicidade Geral, Lda., desta cidade. - - - - -

A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta e conferir poderes ao Sr. Presidente para outorgar no respectivo contrato, em representação do Município. - - - - -

Subsídios - Foi novamente presente o ofício nº. 124 -UU/76, do Centro Desportivo de São Bernardo, a solicitar a concessão de um subsídio. - - - - -

Tendo em conta os subsídios concedidos nos últimos anos, e considerando que em orçamento está inscrita apenas a importância de 200 000\$00, foi deliberado, por unanimidade, atribuir, para já, subsídios correspondentes a metade das quantias recebidas, no ano transacto, excepto para os clubes menos beneficiados, que receberão a importância de 5 000\$00. - - - - -

Assim, a distribuição dos subsídios será a seguinte: - - - - -
Sport Clube Beira-Mar - 50 000\$00; Clube dos Galitos - 22 500\$00;
Sporting Clube de Aveiro - 7 500\$00; Clube do Povo de Esgueira - 12 500\$00; Sociedade Recreio Artístico, Futebol Clube de Bom-Sucesso, APROCRED, e Centro Desportivo de São Bernardo - 5. 000\$00 a cada colectividade. - - - - -

Cedência de terreno em direito de superfície - Foi presente um ofício da CSARA - Comissão Socialista de Apoio aos Retornados de Angola, a solicitar a concessão, em regime de superfície, do terreno necessário à instalação das duas casas pré-fabricadas oferecidas pela NORSK FOLKEHJEIP, e que se encontram depositadas nos Armazéns Gerais do Município. - - - - -

De acordo com a informação prestada pelo G.U., foi deliberado, por unanimidade, permitir a implantação das referidas casas no terreno do Município, situado na Rua do Caião, junto à passagem de nível do Caminho de Ferro, mediante a constituição do direito de superfície. - - - - -

Funcionalismo municipal - Horário de Trabalho - Foi presente uma

[Handwritten signatures and initials]

carta da encarregada da Biblioteca, a solicitar a redução, para 36 horas semanais do número de horas de trabalho a que são obrigados os trabalhadores da Biblioteca e dos Serviços Culturais. - - - - -

Em face do teor do ofício nº. 1125, datado de 8 de Setembro de 1976, emanado do Ministério da Administração Interna e transcrito na circular nº. 161/76/A, de 15 do mesmo mês e ano, do Governo Civil de Aveiro, foi deliberado, por unanimidade, solicitar autorização para que o pessoal auxiliar da Biblioteca e Serviços Culturais passe a prestar 36 horas de serviço semanal, uma vez que a Câmara considera justo o pedido formulado pela referida funcionária, mas com a condição de não haver prejuízo para o público. - - - - -

Funcionalismo municipal - subsídio por morte - Devidamente organizado, foi presente o processo em que Maria Celeste de Jesus Silva, companheira do falecido pintor Erlindo da Silva Moreira, solicita, nos termos previstos no Decreto-Lei nº. 42947, de 27 de Abril de 1960, que lhe sejam liquidados os abonos referentes àquele ex-serventuário, os quais foram calculados de harmonia com o disposto no Decreto-Lei nº. 49031, de 27 de Maio de 1969 e que, segundo discriminação constante do aludido processo, atingem o montante de 39 420\$00. -

Considerando que na declaração depositada nesta Câmara Municipal, é mencionada em segundo lugar a filha daquele falecido servidor e da peticionária, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da referida importância à menor Maria do Rosário da Silva Moreira, representada pela sua mãe. - - - - -

Feira de Março - Foi presente o ofício nº. 44/77, datado de 15 de Janeiro corrente, em que o Sport Clube Beira-Mar solicita a cedência do recinto da Feira de Março, nos domingos em que a mesma se efectue, a fim de ali realizar festivais folclóricos, de cuja receita revertem 30% para a Sopa dos Pobres.

A exemplo do que se verificou no ano transacto, foi deliberado, por maioria, conceder a exploração do recinto, durante os domingos de funcionamento da Feira de Março, com excepção do primeiro e do último. - - - - -

Aquando desta resolução votaram pela concessão dos 3 domingos, o Sr. Presidente e os Vereadores Srs. Orlando Cruz e Dr. Vítor Mangerão, tendo votado os restantes Srs. Vereadores no sentido de ser autorizada a concessão em todos os domingos, pelo que, havendo empate na votação, o Sr. Presidente usou do voto de qualidade. - - - - -

Campos de jogos - Foi presente o ofício nº. 26/77, datado de 11 de

[Handwritten signatures and initials]
- 5 -

Janeiro corrente, do Sport Clube Beira-Mar, a solicitar a realização de várias obras no campo de futebol do Estádio Municipal de Mário Duarte, sendo deliberado, por unanimidade, determinar aos S.U.O. que procedam ao estudo do custo das obras e estabeleçam uma ordem de prioridades, a fim de que a Câmara tome uma resolução. - - - - -

Limpeza da cidade - O Sr. Presidente disse que tinha verificado a existência de muitas montureiras na cidade, que era urgente fazer uma operação de limpeza, não só nos arruamentos, como também nas paredes, e por isso queria transmitir que os serviços de limpeza, na próxima semana, estariam dispostos a fazer um esforço, para além do seu período normal de trabalho, no sentido de fazer uma semana de limpeza da cidade, dividindo-se esta por zonas, em cada dia da semana. - - - - -

O Sr. Presidente fez um apelo no sentido de todas as pessoas se associarem a essa campanha e para que, depois dela, mantivessem a cidade limpa.

O Vereador Sr. Dr. José Neto também abordou o problema da limpeza da cidade, chamando a atenção para a necessidade de se proceder ao arranjo e limpeza das paredes, devendo a Câmara dar o exemplo nesse sentido. - - - - -

O Sr. Vereador emitiu a opinião de que se deveria fazer um apelo aos munícipes, para não colocarem publicidade nas paredes, a não ser nas que estão destinadas para esse efeito. - - - - -

Em face da informação prestada de que existe uma postura camarária a regular a matéria, foi deliberado, por unanimidade, chamar a atenção da Fiscalização para o cumprimento das disposições da aludida postura. - - - - -

Trânsito - O Sr. Presidente disse que tinha sido solicitado, aqui na Câmara, por dirigentes de Companhias de Bombeiros, para estudar o problema dos semáforos, dado que, na afirmação daqueles, os semáforos não mostraram ter grande utilidade no sítio onde se encontram, admitindo a sua aplicação noutra local, nomeadamente por forma a permitir a regulação do trânsito do próprio Quartel, aquando da saída das ambulâncias e restantes viaturas. - - - - -

O Sr. Presidente sugeriu que, para esse efeito, o Vereador do pelouro do trânsito estudasse o problema, ouvindo, nomeadamente, a Polícia de Segurança Pública. - - - - -

O Vereador Sr. Eng^o. Francisco Soares Pinheiro deu a conhecer que também tinha sido abordado nesse sentido e que tal estudo tem que ser bem ponderado, na medida em que pretendem comandar o trânsito na própria Avenida

do Dr. Lourenço Peixinho, o que poderia vir a provocar a paralisação do trânsito durante muito tempo se se demorassem, ou eventualmente esquecessem, de pôr novamente em funcionamento o sistema de sinalização luminosa. - - - - -

Usando em seguida da palavra o Vereador Sr. Dr. Vítor Mangerão disse que não sabia qual tinha sido a génese do plano dos semáforos, que devia ter havido uma série de considerações que levaram à instalação daquela aparelhagem, que certamente tinha havido um estudo sobre vários pontos de vista, mas não produziram o efeito pretendido e, portanto, entendia que qualquer estudo a fazer-se, mesmo de uma forma simplificada de colocação de semáforos só para servir os Bombeiros, que deveria custar uma certa quantia, deveria ser de tal maneira ponderada que viesse a ser bem feita. - - - - -

E acrescentou que fazia este reparo porque noutras localidades aconteceram factos análogos, tendo citado, por exemplo, o caso de aparelhagem adquirida para a cidade de Coimbra. - - - - -

Em seguida usou da palavra o Vereador Sr. Orlando Cruz, esclarecendo que o estudo da implantação dos semáforos não tinha sido feito precipitadamente, mas com a intenção de acertar, de resolver o problema do trânsito naquele local, e consultada a Comissão Municipal de Trânsito, órgão este constituído por personalidades especializadas em matéria de trânsito e, além disso, efectuado um estudo pela firma "Repremer", que é altamente especializada - até com experiência internacional, e que fez toda a sinalização de semáforos em Lisboa. - - - - -

Esclareceu o Sr. Vereador que tal estudo mereceu o parecer favorável da Comissão Municipal de Trânsito e a Comissão Administrativa se limitou a aceitar a opinião dos peritos de trânsito. - - - - -

Intervindo novamente, o Sr. Presidente disse que queria que ficasse bem vincado que apenas pretendia transmitir um pedido verbal que lhe tinha sido feito pelos Bombeiros e que não havia, na abertura deste problema, qualquer sentido de crítica, pois naturalmente reconhecia que tinha havido a melhor das intenções e nem os semáforos tinham sido colocados impensadamente.

Usando novamente da palavra, o Vereador Sr. Dr. Vítor Mangerão disse que apenas pretendia chamar a atenção para a gravidade de certos investimentos que se fazem e que, por muitos estudos que se efectuem e por muito bons e muito especializados que tenham sido os técnicos, não dão os frutos que se desejavam. - - - - -

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Continuando, disse que compreende perfeitamente a necessidade de semáforos, a vantagem de se regularizar o trânsito e a necessidade de resolver o problema terrível da Ponte-Praça, mas o facto é que o sistema não deu os resultados prometidos, até hoje não foi dada uma explicação, há ali um investimento brutal e aquele sistema originou um mal estar entre a população. - - - -

O Vereador Sr. Orlando Cruz esclareceu que o estudo dos tempos necessários para o melhor funcionamento dos semáforos ainda não se encontra completamente feito, não obstante se ter insistido nesse sentido com a Repremer, o material em causa, na quase totalidade recuperável, montou a cerca de 300 contos, dos quais ainda não foi paga parte, e por outro lado verifica-se em Aveiro uma indisciplina de trânsito e a impaciência dos condutores para aguardarem alguns segundos. - - - -

Discutido este assunto, foi deliberado encarregar o Sr. Vereador do pelouro do trânsito de estudar convenientemente o problema, conforme a proposta do Sr. Presidente, e solicitar à Repremer que complete o estudo conveniente dos tempos de espera. - - - -

Relacionado com este problema, o Vereador Sr. Eng.º Francisco Pinheiro abordou o caso da circulação das viaturas dos Bombeiros no cruzamento com a Rua de Miguel Bombarda, onde já estiveram iminentes acidentes graves, e sugeriu que se proibisse o estacionamento de veículos no lado norte daquele arruamento. - - - -

Também abordou a possibilidade de colocação de um sinal acústico junto do sinaleiro, para ser accionado do Quartel, aquando da saída das viaturas.

O Sr. Vereador referiu-se ao problema do estacionamento no parque do Largo do Mercado, junto do Cais do Cojo, onde, por ter desaparecido a sinalização, por vezes se faz estacionamento de forma a impossibilitar a saída de veículos. Para remediar estes inconvenientes sugeriu que se demarcasse convenientemente o local, construindo-se pequenos muretes por forma a estabelecer a zona de entrada e saída de veículos. - - - -

Exposições - O Vereador Sr. Orlando Cruz deu a conhecer que a Comissão Municipal de Turismo, a solicitação da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, está interessada em colaborar na realização do V Salão Nacional e II Ibérico de Arte Fotográfica, e que está marcada uma reunião para amanhã, às 10 horas, a fim de se estabelecer a possível forma de colaboração da Câmara nesta iniciativa, assunto este que trará à próxima reunião, com vista a ser tomada uma resolução. - - - -

Ano Internacional da Criança - O Vereador Sr. Dr. Vitor Mangerão comunicou que este ano, por determinação das Nações Unidas, se comemora o Ano Internacional da Criança e pensou esquematizar um programa particularmente ligado à relação da criança com o meio ambiente, mas não só com o meio ambiente, e para o qual gostaria de obter a colaboração de Vereadores de outros pelouros. -

Disse que há todo um plano que seria muito oportuno, muito justo e muito válido tentar-se fazer para comemorar, dentro do concelho, o Ano Internacional da Criança, e citou um aspecto que parece estar bastante esquecido, que é o da existência de parques infantis, que fazem imensa falta, pois dispomos de grandes aglomerados urbanos onde as crianças não têm quaisquer infra-estruturas para ocuparem os seus tempos livres. - - - - -

O Sr. Vereador emitiu a opinião de que é relativamente fácil obter-se uma mini rede de parques infantis, além do melhor apetrechamento dos que existem na cidade - que mesmo assim, não é nada mau-, pois há cidades muitíssimo pior servidas e que tinham mais possibilidades. - - - - -

Concluiu dizendo que em próxima reunião traria um plano mais concreto para a elaboração de um programa para todo o ano, relacionado com aquela comemoração. - - - - -

Espectáculos - Foi presente um officio do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Borges & Irmão, propondo-se apresentar a peça infantil "O Chapeuzinho Vermelho", mediante o pagamento de todas as despesas, almoço e ainda o pagamento da importância de 2.500\$00. - - - - -

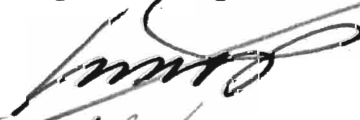
Por proposta da Vereadora Sr^a. D. Zulmira Barreto Cerqueira, foi deliberado, por unanimidade, solicitar informação acerca da possibilidade de serem apresentados dois espectáculos, por forma a beneficiar também, e sobretudo, as crianças de fora da cidade, conforme estudo a efectuar oportunamente. - -

Também foi deliberado, por unanimidade, solicitar esclarecimentos acerca do número de pessoas que se deslocariam a esta cidade, a fim de se proceder ao cálculo dos encargos resultantes da apresentação da peça em causa. - -

Assuntos Agrícolas - O Vereador Sr. Eng^o. Francisco Soares Pinheiro deu a conhecer, apenas para esclarecimento, que tinha sido recebido na Câmara e enviado para seu parecer, como Vereador do respectivo pelouro, um officio do Ministério da Agricultura e Pescas a solicitar colaboração sobre questões relacionadas com problemas da agricultura local, sugestões e propostas para a solução destes problemas e observações críticas sobre o funcionamento dos ser-

viços regionais daquele Ministério. -----

O Sr. Vereador disse que aproveitava a oportunidade de estarem presentes no Salão Nobre alguns munícipes para lhes solicitar opiniões, a enviar a esta Câmara Municipal, acerca dos problemas de que tiverem conhecimento e sobre os quais se pretendam pronunciar. -----


Francisco de Sá
Pereira da Costa
Lulimpa (rueda do S. Le Christó Barreto) (Cruz)
~~da~~
